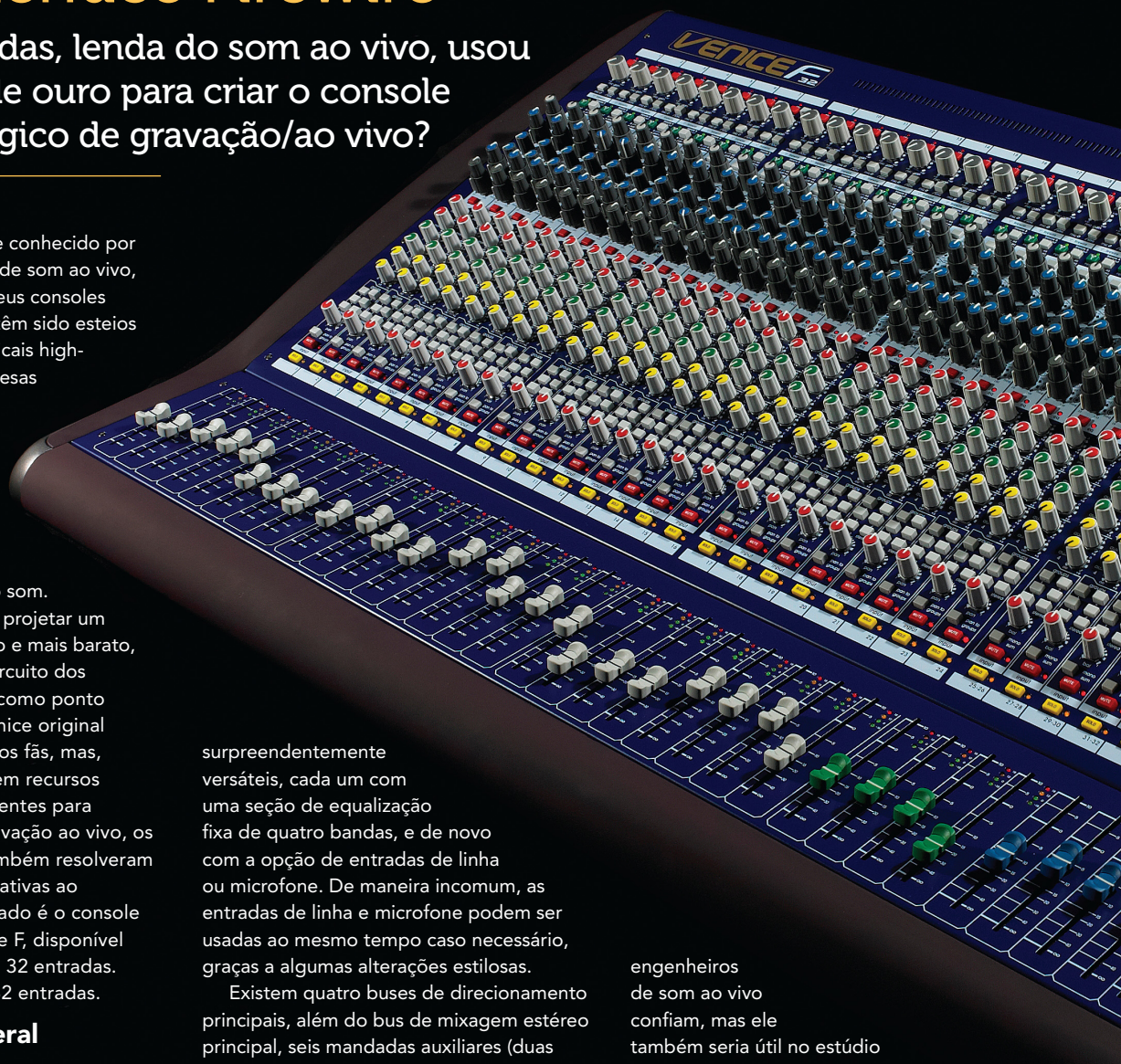
Midas Venice F32

Console de mixagem analógico com interface Firewire

Será que a Midas, lenda do som ao vivo, usou o seu toque de ouro para criar o console híbrido analógico de gravação/ao vivo?

PAUL WHITE

A Midas é um nome conhecido por todo engenheiro de som ao vivo, já que todos os seus consoles analógicos carros-chefes têm sido esteios do cenário de turnês musicais high-end há muitos anos. As mesas analógicas da Midas não são apenas confiáveis e ergonomicamente amigáveis, como também têm uma reputação por equalizadores e pré-amplificadores com ótimo som. Quando a Midas resolveu projetar um mixer analógico compacto e mais barato, o Venice, eles usaram o circuito dos seus modelos existentes como ponto de partida. O modelo Venice original rapidamente ganhou vários fãs, mas, nesta nova versão, que tem recursos de áudio Firewire abrangentes para gravação multitrack e gravação ao vivo, os engenheiros na Midas também resolveram fazer atualizações significativas ao modelo original. O resultado é o console de mixagem Midas Venice F, disponível em tamanhos de 16, 24 e 32 entradas. Avaliamos o modelo de 32 entradas.



Visão geral

O formato do Venice F o torna adequado para aplicações de som ao vivo onde é necessária uma gravação simultânea e para o estúdio de gravação baseado em computadores, seja para gravação ou mixagem. O layout geral do console de 32 canais compreende 24 canais de entrada mono de linha/microfone, cada um com uma saída direta e um ponto de insert, além de uma fase de equalizador de quatro bandas com duas intermediárias totalmente paramétricas com filtros high e low de frequências variáveis. As entradas restantes são compostas por quatro canais estéreo surpreendentemente versáteis, cada um com uma seção de equalização fixa de quatro bandas, e de novo com a opção de entradas de linha ou microfone. De maneira incomum, as entradas de linha e microfone podem ser usadas ao mesmo tempo caso necessário, graças a algumas alterações estilosas.

Existem quatro buses de direcionamento principais, além do bus de mixagem estéreo principal, seis mandadas auxiliares (duas atribuídas como mandadas de monitor) que podem ser alteradas individualmente pré ou pós-fader, dois retornos estéreo e dois canais de matriz mono. Tais canais de matriz são um recurso comum em mesas de som ao vivo, e neste caso eles podem ser usados para configurar uma mixagem de monitor passada por uma mixagem dos quatro buses de grupo e o bus estéreo principal. Também existe a opção de dividir o feed do bus principal estéreo para que apenas o canal esquerdo contribua com o da matriz um e o canal direito com o da matriz dois. Este é um recurso em que muitos engenheiros de som ao vivo confiam, mas ele também seria útil no estúdio para criar mixagens de monitor adicionais.

Então, no total, o Venice F permite que o usuário direcione as entradas para qualquer um dos 13 buses principais possíveis: os seis auxiliares, os quatro grupos, os buses estéreo esquerdo e direito e um bus de mixagem mono. Além disso, existem as duas saídas de matriz, além de buses AFL (after-fader listen) e PFL (pre-fader listen). Como o esperado de um console profissional, todas as entradas e saídas de energia são completamente balanceadas e apresentadas em P10s TRS